

O sr. João Neves esclarece a sua posição perante o movimento político

O ilustre prócer demissionario dirigiu, longo telegrama ao chefe do governo provisório

Nesse documento, vasado em linguagem enérgica, s. s. opõe formal desmentido a insinuações sobre os motivos de sua atitude

O sr. João Neves dirigiu o seguinte telegrama ao chefe do governo provisório:

«Dr. Getúlio Vargas.—Petropolis.

«Após o pronunciamento dos partidos rio-grandenses, chegam-me aos ouvidos manifestações de delegados da ditadura, nos Estados, que pretendem atribuir-me sentimentos pessoais para explicar meu gesto de renúncia e firme solidariedade com o pensamento do povo da nossa terra. Contraditoriamente, filiam minha atitude ao despojo e ambição contrariada, como as explosões de egoísmo. Não é novo o processo. Já quando fui parte decisiva no surto da sua candidatura à presidência da República, os jornais do Cateie asseguravam que eu outra coisa não visava senão suceder a v. exa. no governo do nosso Estado. Variaram as lisonjiosas, mas a mentalidade permaneceu. Junto de v. exa. e à face da Nação é que quero opor solene contradita a esse comodo processo de desfigurar a verdade. Vencedora a Revolução, v. exa., em demorada palestra no palácio dos Campos Eliseos, pela madrugada de 29 de outubro, insistentemente me concitou a vir dirigir os destinos do Rio Grande. Recusei formalmente aceder ao seu apelo. Instalado o Governo Provisório, v. exa. chamou-me reiteradamente ao palácio, e, depois de largas explicações, tornou a insistir comigo para que eu assumisse a administração do nosso Estado. Como eu manifestei a minha intransigente recusa, v. exa. me propôs, com plena aquiescência do dr. Osvaldo Aranha, minha nomeação para a pasta da Justiça, vindo o seu ilustre então titular para o Governo do Rio Grande. A essa combinação ofereci ainda a mesma inflexível resistência. Meu propósito deliberado era o de não ocupar nenhum posto na ditadura, por causa das divergências de orientação que entre nós pronunciadamente se haviam revelado no curso da campanha presidencial.

«Enquanto nos batiamos, sob os fogos cruzados do adversário, caí as reservas e diferenças de ordem política, enfrentando as rajadas de derrotismo e da acomodação, afim de que o Brasil não se desencantasse da firmeza do nosso caráter nem tivesse noção dos desfalecimentos íntimos, que tanto enfraqueceram a jornada de 29. Vencedora, porém, a revolução, não era aconselhável a minha permanência em postos políticos, no justo propósito de que novas divergências de orientação entibiassem a autoridade e eficiência da ditadura. Preferi abnegadamente abandonar uma carreira pública, que pela sua sinceridade, desinteresse e honradez se pôde medir com a do mais puro dos brasileiros. Alastando-me das culminâncias do poder na hora luminosa da vitória e das esperanças, eu abria tranquilamente as veias, afim de evitar a esterilidade de lutas intestinas. Não me levou à renúncia sequer a nobre razão de precisar trabalhar, aliás, melhor prova de que nunca fui político profissional, mas um escravo sem

pre dos imperativos da comunhão. Jamais me tenho valido das posições a benefício próprio, ainda que fosse aquela a determinante de minha resolução. Ela só poderia provocar louvores, sobretudo quando os que me contestam não abandonam os cargos de relevância. V. exa. melhor do que ninguém poderá atizar sobre os fatos, que do governo, espontaneamente e reiteradamente me veiu, não o conservei por amor à coerência de atitudes e à solidariedade com a nossa gente. Saio com um patrimônio material praticamente menor do que tinha a 3 de outubro e disso estou pronto a dar publicas provas na mais rigorosa devassa a que me queiram submeter os homens probrs deste país. Tendo sempre diante de mim os supremos interesses da paz e os compromissos da campanha liberal, aqui chegado não acento o facto da violação.

«Falei no conclavo dos leades, sob as vistas do eminente general Flores da Cunha, cujo insuspeito testemunho invoco, assim como o do preclaro dr. Mauricio Cardoso, cujo caráter integro ainda ontem era insistentemente reclamado para os conselhos da ditadura.

«Digam eles se laseiei um fato, destreitei um indivíduo ou pleiteei uma solução im patriótica ou pessoal. Entreguei-me à decisão dos chefes de partidos, dos quais a palavra era e é decisiva neste grave passo. Minha ação será sempre a do Rio Grande, cujas sentenças para mim são decisões inapeláveis. Nunca fui por homens, mas por princípios, tanto assim que procurei e aplaudi a nomeação do dr. Mauricio Cardoso e ele não teve companheiro mais leal mais desinteressado, ajudando na penumbra a sua trajetória meteórica pelo poder. Não vingou a tentativa de opor a conduta do dr. Mauricio Cardoso a nossa. Destreitei o próprio ex-ministro da Justiça em palavras inequívocas. Fique a Nação segura de que só nos exoneramos porque ele se exonerou, ciente de la nossa resolução e com ela conforme. Teríamos saído com ele em qualquer ocasião em que ele julgasse impossível tornar efetivas as aspirações do Rio Grande, que são simplesmente as do Brasil. Tal era a nossa deliberação, notoriamente assentada, pois considerávamos Matricio Cardoso a bandeira dos partidos gaúchos e o símbolo dos compromissos liberais no Governo Provisório. Fêbo a certeza que v. exa. não compulsa com semelhantes juízos, que, aliás, só nos exaltam. Poucos, como v. exa., saberão de que nobre metal e feito o meu ca-

rat e como detesto a insidiosa, a intrigante, a deslealdade e o falso testemunho. Nada devo a ditadura. Perante v. exa. digo que jamais postulei direitos que jamais postulei interesses pessoais. Sou hoje o mesmo homem que v. exa. em carta de 1929, reconhecia que se preocupava de v. exa. e não trabalhava pro domo sua. Ninguém deplora, mais do que eu, o ponto a que chegamos. E se de mim dependesse, a paz voltaria aos arraiais da Revolução. Nunca hesitarei, porém, entre o dever a cumprir, por mais arduo que seja, e o interesse individual, por mais respeitável que pareça.

«Separado dos homens pelas idéias, escolhi precisamente o endereço pessoal da honra inatacável de v. exa. para a revolução acabar anésica, caírem abaixo do regime que destruímos. Respeitosas saudações.—(a.) João Neves.

A atitude do sr. Assis Brasil em face da ação da ditadura

O que contem a carta dirigida pelo ex-ministro da Agricultura ao chefe do governo provisório, segundo o Diário de Notícias, de Porto Alegre:

Divulgam-se, agora, as passagens principias da carta que o sr. Assis Brasil transmitiu, datada de 19 deste, ao sr. Getúlio Vargas, precisamente no dia que deixou Porto Alegre, rumo a Pedras Altas. O documento em questão reveste-se de alta significação política, sendo vasado em estilo sereno e elevado, com certa intimidade, e causou grande sensação nos meios gaúchos, onde logo se conheceu o conteúdo da carta, que, perdendo o avião, foi transmitida de Pelotas, pelo telegrafo, segunda-feira ultima, para a estação telegráfica do Palácio do Rio Negro, em Petropolis.

Analisando o panorama político

O sr. Assis Brasil analisa, nesse documento, com a experiência e conhecimentos que a sua existência acumulou, o panorama político brasileiro, tirando conclusões das mais palpantes oportunidade. Começa o chefe do Partido Libertador dizendo que deveres de família obrigam-no a deixar Porto Alegre, rumo a Pedras Altas. Antes de fazer lo, porém, quer dirigir, como prometera, ao chefe do governo provisório, suas impressões pessoais sobre o ambiente político do Rio Grande, agora, como antes, formidável bloco político; onde não há brechas, por milísimas que sejam, guiados, todos seus chefes e soldados, num admirável movimento de solidariedade que fizeram a revolução de Outubro. Bem sabe o sr. Assis Brasil que as palavras não poderão, no pé em que se acham as coisas, desviar-lhes o rumo. Mas é a afeição com que sempre o distinguiu o chefe do governo provisório que o obriga a cum-

primento desse dever de amizade. Recorda, então, o chefe libertador a deferência pessoal que sempre lhe dedicou o sr. Getúlio Vargas, embora só de pouco se conhecessem intimamente. Mas para o sr. Assis Brasil, para a sua sentibilidade, diz, vale mais a intensidade de uma relação do que mesmo, a extensão dela. Passa a tratar da situação do Rio Grande.

O que os gaúchos exigem

Diz que os gaúchos exigem que se cumpra, agora, tão somente, o programa pre-estabelecido antes da revolução, e por todos os chefes estudado, deliberado e jurado. Não compreende o sr. Assis Brasil como se possam esquecer esses compromissos para tomar a responsabilidade de outros, completamente estranhos à ideia que ditou os acontecimentos de outubro. Diz que a frente unica do Rio Grande, hoje como antes, coesa e unida em torno dos mesmos ideais que levaram às armas, está disposta a tudo fazer pelo bem do Brasil. Refere-se aos compromissos do sr. Getúlio Vargas para com o Rio Grande, dizendo, mais adiante, que o chefe do governo provisório tudo deve fazer por bem merecer a estima e consideração dos riograndenses, tanto mais que foi s. ex. o «pretexto oficial» para a união política dos dois partidos gaúchos.

Os direitos do Rio Grande

Trata da situação especial do Rio Grande. Recorda as lutas partidárias de cem anos atrás, sua violência, e explica que, hoje em dia, qual diferente é o espetáculo que se observa. Todos os filhos do Rio Grande esqueceram dissídios passados para unirem-se debaixo da mesma bandeira. O Estado tem direito de influir na comunhão brasileira. Hoje com mais razão do que antes. Em 1835, possuía apenas 100.000 habitantes; agora, seus povoadores se medem pela casa dos tres milhões. Não cre o sr. Assis Brasil como se possa querer fazer outro programa dentro da revolução, ou, melhor falando, revolucionar a revolução. Isso é desacertado, e viria trazer, como consequência, os piores males ao Brasil.

A corrente esquerdista

Trata, a seguir, da existência da corrente dos tenentes. É um capítulo perigoso. O sr. Assis Brasil explica como brotou a corrente esquerdista. Para s. ex. foi a demora que media entre a vitória da revolução e a organização definitiva do organismo nacional que criou a ala extremista. Aliás, o fenomeno não é nacional. É atinente a todas as situações que cometem o mesmo erro que cometemos. Se as eleições tivessem vindo na época oportuna, não estaríamos a braços com esse intrincado problema político, além dos outros, de caráter administrativo. Não vê o sr. Assis Brasil motivos para o sr. Getúlio Vargas governar fora da linha desejada pelo Rio Grande. Faz, então, considerações em torno desse assunto para apelar para o chefe do governo provisório gover-

nar com o sentimento do Rio Grande ou voltar para o Rio Grande. O sr. Getúlio Vargas, se assim fizesse, continuaria a gosar aqui, e no resto do país, da mesma estima e solidariedade de antes, que agora deprecia.

O Rio Grande deseja tão somente a felicidade do Brasil e todas suas aspirações e conselhos se baseiam nesse desejo. Aliás, é preciso «finitar» a situação, diz o ex-ministro da Agricultura, tanto mais que não tardará a presvitar se o lema: ou pelo Rio Grande ou contra o Rio Grande. Não há um melo tempo. Continua, em períodos mais adiante, a analisar a corrente extremista. Explica-lhe a origem, dizendo acreditar que são verdadeiramente poucos seus componentes, «uma minoria audaciosa e ignorante...» Uns são inconcidentes e seguem o caminho que se lhes ditou; outros valem pela audacia, o conjunto todo vale mais pela audacia, donde provém toda sua eficiência. Eles tomam o pulso de certos elementos, e vão pedindo e exigindo... E quanto ninguém faz cara feia, eles vão pedindo... Diz que «os tenentes» «me se dourent de rien, lembrando a frase francesa. Mas, tudo isso não seria nada, diz o sr. Assis Brasil, se a ala esquerdista não tentasse levar às exigências descabidas até o cúmulo de impedir e retardar o advento do regime legal, que é a aspiração máxima do país. Quanto à intransigência do Rio Grande, nesse ponto, pode informar o sr. Assis Brasil que ela não admite a mínima atenuação, e será vencedora, nem que tenha que ir a extremos. Contesta o chefe libertador o argumento tão diferente, de que é preciso «formar ambiente» para a Constituinte. Diz que quanto menos oportunidade se der a um povo, de se governar livremente, de usar e desfrutar a liberdade, menos apto ficará esse povo para desempenhar seu papel político. É da historia. O argumento invocado é velho, e peca pela base. Já no tempo da monarquia a era, assim os imperialistas diziam que a República vicia a sua tempo: era preciso formar ambiente republicano dentro da propria monarchia... Os tiranos também agiram assim. Lembra Rosas e Quiroga, citando trechos de um recente livro argentino que leu. Dá seu testemunho pessoal, e acrescenta parecer-lhe impossível ter de repetir, agora, o mesmo argumento que usou em 88, contra os adeptos da República... Como o destino faz rodios! Lembra os males oriundos da atual situação política, citando a «degola» sumária do sr. Adolfo Bergamini, que prestou serviços relevantes e ineqüívocos à revolução, trabalhando mais do que

(Continúa na 2a pagina)

COMUNICADO AEREO

Publicaremos amanhã mais um dos interessantes comunicados aereos em que um destemeroso jornalista gaúcho, residente na Capital Federal e filiado ao Partido Republicano Riograndense, comenta fatos de atualidade política.

PAGAMENTO DE SEGURO

Por Sua Agência da Ref. por seus Agentes...
Ataliba Neves
Rua Lourenço Coelhos
Caixa Postal 138 - Telefone 1028
GERENTE

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO
1914, Administração e Oficinas.
Rua Jerônimo Coelho N. 15
REDACTORES PRINCIPAIS:
Maurício de Sá Pereira Lamote
Barbros Filho
Antônio Moraes
Estivani Pereira

Redação telegráfica:
Republca
Os artigos assinados a pagar
as rubricas e materia retribuida e a
fretar cobranças:

Ecletica—(Rio e S. Paulo)

Correspondência

Correspondência com valor a
ser pago em dinheiro e
em ações, deve ser endereçada ao
Sr. Estivani Pereira.

Correr por conta exclusiva
dos colaboradores da Repu-
blica as apreciações e arti-
gos emitidos em artigos
ou notas assinadas.

A DATA

29 DE MARÇO

Em 1511, chega ao
porto dos Patos (baía
do Desterro) a expedi-
ção espanhola chefiada
pelo adelantado Alvar
Núñez Cabeza de Vaca.
Partira de Santúcar,
em demanda do Rio do
Prata, aos 2 de novem-
bro do ano anterior.

Ao aportar aqui, com
a gente que o acompa-
nhava, fez desembar-
car 26 cavalos, os pri-
meiros a pizar terra
catarinense.

Durante a sua estada
nesta ilha, os índi-
gas fizeram-lhe óti-
mo agasalho.

Por eles soube que,
na distancia de 14 le-
guas, em um lugar de-
nominado Biaça, exis-
tiam dois frades fran-
ciscanos, frei Bernar-
do d'Armenta e frei
Afonso Lebron.

No seu Novo Orbe
Seráfico, assim se refe-
re a eles o historiador
Jaboatão: «Em 1538, al-
gumas naus de Hespá-
nha naufragaram, apor-
tando as pessoas no
porto dos Patos o pa-
dre frei Bernardo de
Armenta com quatro
companheiros, todos es-
panhóis. Ahí acharam
tres castelhanos que já
falavam bem o guarany».

J. B.

Em torno da nova Lei Eleitoral

Um livro do sr. João Cabral

A reforma eleitoral já
começa a ter a sua lite-
ratura. O primeiro livro
que acaba de aparecer so-
bre o assunto se denomi-
na Código Eleitoral, de
autoria do sr. João Cab-
ral, que, como se sabe
tomou parte ativa nos
trabalhos dessa reforma.
Consta esse volume de
uma introdução historica
com anotações copiosas
e amplo formulario, e o
índice alfabético e remis-
sivo. Não lhe faltam mes-
mo illustrações de ma-
quinhas de votar e gabi-
nete secreto, do qual fan-
to se tem a...

A atitude do sr. Assis Brasil em face da ação da ditadura

muita gente que se arvora
hoje em detentor unico do
espalhado espirito revolucionario.
Ha muito interventor que
não tem a decima parte dos
serviços que o sr. Bergamini
prestou a causa de outubro.
Refere-se a existencia de um
«gabinete clandestino de des-
pejo», cujo papel, dos que mais
enxovalharam e enxovallham a
revolução, consiste em expul-
sar sumariamente de seus car-
gos altos funcionarios publicos,
inclusive ministros, desrespeitan-
do até direitos adquiridos.
Refere-se, o sr. Assis Brasil, á
«corrida aos cartorios» e a ou-
tros acontecimentos desse qua-
lidade. Diz que o publico não
sabe da mesmista parte... Em
muitos casos, os membros des-
se gabinete conseguiram seu
objetivo, mas suas ameaças
continuam, e a espada de
Damonics permanece suspensa
sobre as cabeças de dezenas
de cerizes», que nem se po-
dem defender.

O remedio para os males da ditadura

Passa então, o sr. Assis Bra-
sil a analisar longamente os
factos intimos, do conhecimento
do governo, para dizer que o
remedio é um, unico: a constitu-
cionalização do pais. Diz que
os elementos da esquerda têm
uma vaga idéa do que seja re-
volução, um codigo de insti-
tuições e diretrizes novas, mas
na pratica, se limitam a plei-
tear empregos e cargos para
si e seus parentes... Resume,
no fim da missiva, o que ponde
ver e observar no Rio Grande,
cujo pensamento e modo de
agir expõe, para concluir lam-
tando que as circumstancias
do momento sejam superiores
os seus bons propositos de
continuar servindo o sr. Ge-
tulio Vargas, no Governo Pro-
visorio, como seu ministro da
Agricultura. Formula, então,
seu pedido de demissão irrevogavel
desse cargo, acrescentan-
do que quanto ao de em-
baixador fã-lo á por interme-
dio dos canais competentes,
o Ministerio das Relações Ex-
teriores, logo que vá á Buenos
Aires, apresentar as despedi-
das protocolares.

FACULDADE DE DIREITO

Sob a presidencia do
sr. dr. Tavares Sobrinho,
reuniu-se ontem, ás 20
horas, o conselho técnico
administrativo da Facul-
dade de Direito, que con-
feccionou a tabela das di-
ferentes taxás.

Após, reuniu-se a Con-
gregação, que aprovou a
alludida tabela.

Ficou resolvido que o
exame vestibular se inicie
dentro em breve, publi-
cando-se para isso os
editais regulamentares.

—O sr. Jorge Vieira
ofereceu á secretaria uma
resma de papel almasso.

—A disposição dos
caaditados a exame vesti-
bular, acham-se, em sa-
la especial, os livros ado-
ptados nas Faculdades
oficiais.

—A secretaria funcio-
na, diariamente das 9,30
ás 11,30 horas e das 14
ás 16 horas.

Relutancias á demissão do sr. Assis Brasil

Nos circulos bem informados
do Rio, assevera-se que o sr.
Getulio Vargas reluta em as-
sinar o decreto concedendo a
demissão pedida pelo sr. Assis
Brasil. O chefe do Governo
faria um apelo no sentido de
conceder a demissão do sr.
Assis Brasil...

Os latifundios no Brasil

Da cronica «Vida Forense»
do Estado de S. Paulo:

O Brasil é um doente para
o qual não faltam medicos. Só
lhe tem faltado remedios...
Tantos e tão contraditorios
lhe têm sido receitados que ele
continua na mesma. Bom seria
que não peor e Na variedade
da medicação, que lhe tem si-
do prescrita, figura, até a im-
portação de todos os desco-
cupados do mundo para lhe
povar os sertões. Os descoupa-
dos do mundo são, na sua
maior parte, operarios de in-
dustria; e no sertão brasileiro
não ha industria alguma. Di-
re-se á que as industrias por-
tense foram criadas. Perfeitamente.
Mas depois de criada, a in-
dustria, precisa viver e, para viver,
necessita de consumidor. Ora,
já não existem consumidores
em numero suficiente para as
industrias atuais. As futuras
correriam, portanto, o risco de
percer esmagadas sob a pro-
pria produção, salvo se ado-
tasse para elas o processo,
que se adotou para o café, isto
é, o processo de reduzir a
cinzas o excesso de produtos.
Tambem não se faz industria
sem dinheiro e credito, e nós
não temos nem um nem ou-
tro. Credito não se impõe co-
mo um regulamento de transi-
to e dinheiro não se arranja
senão mediante intercambio de
mercadorias.

Não importa. O essencial,
para os medicos do Brasil,
não é que os remedios curem;
é que os remedios sejam re-
ceitados. Aliás, esse de arran-
jar trabalho para os desco-
cupados universais nunca suriria
do domínio do sonho porque
os primeiros a se rebelarem
contra eles seriam os proprios
desocupados. A Inglaterra tem
querido exportar para as co-
lonias os seus operarios sem
trabalho e não o tem conse-
guido. Tentou, igualmente, em-
caminha-los para a agricultura
— e o fracasso foi completo.

O operario de fabricão não
se adapta aos trabalhos agric-
olas e são poucos os que se
decidem a abandonar a patri-
a. Os descoocupados estran-
geiros só poderiam ser trans-
portados para o Brasil á for-
ça, e aqui só permaneceriam
como hospedes com todas as
despesas pagas. Além disso,
não precisamos ir buscar no
estrangeiro aquilo que já tem-
os aqui. Descoocupados, não
nos faltam. Coloquemo-los.
Coloquemo-los, porém, em to-
do o Brasil. Não reservemos
a São Paulo, como muita gen-
te pretende, o monopólio des-
se servico social...

Outro remedio, de receita
frequente, é o retalhamento
dos latifundios. Latifundios
propriamente ditos não temos.
As grandes propriedades imo-
veis ou estão passando para
o domínio de sociedades ano-
nimas, o que é um modo de
dividi-las, ou estão sendo des-
membradas em grande nume-
ro de pequeninos sitios. Isto
será verificado facilmente por
quem se der ao cuidado de
percorrer as noticias diarias
sobre transmissões de imoveis.
Outro caracteristico do latifun-
dio, que futece por completo,
ao menos aqui, em S. Paulo,
é a exploração sistemática e
desumana do operario pelo
patrão. Não temos servos da
gleba; não se encontra, em
S. Paulo, um só colono que
não possa fazer valer os seus
direitos contra o patrão, seja
este quem for. O operario agri-
cola está cercado de todas
as garantias da lei, tem advo-
gados especiaes e gratuitos e
gosa de privilegio para os
seus salarios. As suas condi-
ções costumam ser, muitas
vezes, mais higienicas que
as do patrão. Nenhuma razão
de ordem humanitaria
justifica, conseqüentemente,
a campanha contra o latifundio.
Essa campanha não passa de
égo, e égo delirante, do que
acontece em outros países,
onde a propriedade concentra
ainda que...

mo antigo. Tambem nenhuma
razão de ordem economica
acneha o immediato e inte-
gral retalhamento das gran-
des propriedades.

Com que recursos iriam os
pequenos proprietarios explo-
rar os lotes que o Estado lhes
doasse? Tem o Estado dinhei-
ro para efetuar as aquisições
que lhe sugerem? Onde o ma-
terial agricola para que todos
os pequenos proprietarios pos-
sam tirar dos seus lotes o
maximo de rendimento? Não
nos esqueçamos de que possuir
a terra não é o principal. O
principal é saber e poder
explorá-la. Ora, para explora-
ção da terra, são indispensa-
veis gente, dinheiro, credito,
transporte e mercado; e pode-
se afirmar, sem exagero, que
nos falta tudo isso. Deixem-se
em paz, portanto, as grandes
propriedades, que não são mu-
tas, e, em vez de lhes mover
guerra, ajudemos os seus pro-
prietarios a desenvolver-lhes a
exploração afim de que encon-
tre a ocupação o maior numero
possivel de operarios agricolas.

Para completar a medicação,
os medicos dos latifundios as-
sestam o seu recetuario, tam-
bem, contra as industrias. Mas
na dia em que as industrias
tiverem de ser tiradas das
mãos dos que a detêm, o pri-
meiro prejudicado será o ope-
riario. O operariado indust-
rial conta, hoje, com toda a
proteção legal. Tem advoga-
dos gratuitos, tem justiça ra-
pida e barata, tem remunera-
ção certa e tem proteção para
a sua saude. Quando não o
tomam para espantallo da
burguezia, timorada e ingenua,
ele só desperta, nas outras
classes, a maior simpatia. Aliás,
não existiu, presentemente,
no Brasil, antagonismos de
classes... O operario e o pa-
trão, em face da lei dos tri-
bunais, gosam de direitos iden-
ticos. A igualdade juridica,
entre eles, é perfeita. Tudo está
preparado para que se façam
colaboradores e não adversa-
rios. Os interesses de uns e
outros são comuns, de modo
que favorecer qualquer deles
á custa de outro será um
erro. Só haverá prosperidade
para os dois enquanto não
houver luta entre eles.

O problema social do Bra-
sil será um problema insignifi-
cante se o juizo não abando-
narem os homens que nos go-
vernarn. Estamos em condições
de proporcionar ao operario
uma vida prospera e digna. A
escravidão e a miséria, adivi-
das que aos seus fez a Russia
dos Soviets, eles só as terão,
no Brasil, se derem ouvidos
aos propagandistas de má
morte que, ou por ignorancia
ou por ambição, pregam um
comunismo de emprestimo de
travido, que só nos poderá
trazer calamidades de toda
a ordem.

Tenhamos cuidado, neste
momento, sobretudo, com os
curandeiros sociais. São eles
os nossos unicos inimigos. As
suas receitas têm predicado
de matar os doentes e de
adoecer os saões.

Município de S. José

O sr. Gregorio Felipe,
prefeito de São José, nos
reemeteu um exemplar da
resolução n. 28, de 31 de
dezembro ultimo, que orçou
em 87 contos de reis
a receita e fixou em igual
quantia a despesa para o
corrente exercicio.

E de 10:4408000 a verba
consignada para a ins-
trução: de 21:7505000 a
de obras publicas e de
14:4008 a destinada á illu-
minação publica.

Deus e a Humanidade

Si fixarmos um olhar através
a longa vida dos povos, pers-
crutando a filosofia dos Tem-
pos, a Historia nos indicará
uma síntese, o eterno movimen-
to que dominou sempre a
Humanidade, conduzida ora
na paz, ora nas lutas.
As nações são agentes mor-
rais, passíveis de responsabilida-
des segundo as suas ações,
doutrina já outrora pregada
por Moisés.

Entre os egipcios vemos o
antagonismo de seus princi-
pios morais. Enquanto pro-
clamavam a santidade de
seus deuses, perseguiram atro-
zmente o povo de Israel.

Na Grecia pagã, apesar de
suas divindades sem conta,
o seu povo pouco a pouco
foi escravizado pela anarquia
que a reduziu a simples pro-
vincia romana no ano 48.

Já então os fundamentos
da moral leiga sobsoavam
impotentes. A astucia e a
corrupção, eram as armas dos
reis.

Filipe II, o dominador da
Grecia dizia que achava facil
apoderar-se de qualquer pos-
sibilidade que se podesse pos-
seder a azemola corrom-
pida de ouro. E assim trans-
formou as Termopilas, vencendo os
gregos na batalha de Chero-
néa em 338.

Entremos em Roma, a se-
nhora do mundo.

O seu estado, sob o respei-
to da riqueza, dos prazeres e
de alguma civilização mate-
rial, era esplendido.

Porem o seu estado moral
era horrivel, uma pequena
parte da Sociedade dominava
a grande maioria, tratando-a
de tal modo, que nem si fos-
se um bando de animais.

Nas classes elevadas não se
encontrava, nem crença, nem
bóia fé, nem humanidade, nem
sentimento de honra, porém o

mais absurdo ceticismo, o or-
gullo, a moleza, a venalidade
e uma desmedida ambição. A
familia se ia dissolvendo.

Estamos agora na Revolu-
ção franceza. Napoleão o maior
homem do tempo—gené-
ralissimo orgulhoso e heico-
so— havia submetido a seu
dominio quasi toda a Europa.
Quiz fazer prevalecer a moral
leiga, tentando destruir o
trono de Deus.

Mas esse imperador, a cu-
jos pés se ajoelhou quasi to-
da a Europa, morreu no exilio
«esquecido de seus pro-
prios patrióticos»!

A existencia da Humanida-
de está pois vinculada a dois
caminhos que são os traçados
de seus destinos: a moral leiga
e a divina.

Aquela não poderá existir
sem esta.

Eram portanto os gover-
nos que pretendem conduzir
os povos somente com os Co-
digos humanos.

Estamos na atualidade.
Pretenderá o Brasil organi-
zar a nova republica com essa
mesma liberdade de consci-
encia que reconhece como
bóias todas as divindades e
por isto banindo o verdadeiro
Deus da sua Constituição?

A resurreição do Homem—
Deus, que esta data recorda,
proclamando o poder divino
de Jesus—foi o milagre dos
milagres que declarou tam-
bem a victoria de sua doutri-
na, unica em que a Human-
idade encontrará a verdade
para guia nesta trajetória.

Por isto respondendo aos
«arises», o Mestre confundi-
dos, resumindo em um só
mandamento toda a Lei divi-
na e moral:

Amarás a Deus sobre todas
as cousas, e ao proximo
como a ti mesmo!

V. M.

A situação politica

Movimento conciliador
no seio das classes
conservadoras

Um matutino carioca publica
um telegrama de Porto
Alegre informando que come-
çou um certo trabalho nos
meios comerciais, industriais,
pastoris e agricolas, afim de
se promover, o quanto antes,
medidas que visem a reconcilia-
ção dos partidos, gaúchos
com o Governo Provisorio.
Nesse sentido, estariam sendo
consultados alguns elementos
de maior influencia no seio
das classes conservadoras,
afim de tomarem a iniciativa
do apaziguamento.

A atitude de Minas Gerais

O Diário da Noite se diz
informado de que a atitude de
Minas Gerais é suficientemente
clara no momento. Os mi-
neiros esperam que os gaúchos
se definam definitivamente
para fixarem de vez seus
rumos, pois até agora preferi-
ram ficar na expectativa dos
acontecimentos. Todavia, essa
atitude não exclui o desen-
volvimento de grande ativida-
de no sentido de uma reconcilia-
ção dos elementos desavi-
nados.

Uma nota da «Platêa» de São Paulo

São da Platêa as seguintes
considerações sobre a atitude
do sr. Osvaldo Aranha no
atual momento politico:
«O sr. Osvaldo Aranha é
favoravel a uma conciliação.
Percebe-se, porém, que s. exa.
pleiteia o accordo, não como
membro do governo, mas como
filho do Rio Grande. Por-
mo sabe que não poderá
deixar de acompanhar lo. Se,
necessárias todas as negocia-
ções, for preciso ficar com
algum, o ministro da Fazenda
decurará com o Rio Grande».

O ponio capital para o Rio Grande

Sabe-se, nas rodas poli-
ticas do Rio que conti-
nua a ser ponto capital
para o Rio Grande a volta
imediate do paiz ao
regime legal. Nesse senti-
do proseguem todas
as demarchas dos lea-
ders gauchos, apesar da
resistencia que tem en-
contrado por parte do sr.
Getulio Vargas, e das
correntes da esquerda
revolucionaria.

Uma nota oficial do Palacio Rio Negro

A secretaria do Palacio
Rio Negro forneceu á im-
pressão a seguinte nota:
«Não é verdadeira a no-
ticia ontem publicada pelo
Estado do Rio Gran-
de orgão do Partido Li-
bertador, de Porto Ale-
gre, segundo a qual o
chefe do Governo Pro-
visorio havia proposto um
acordo aos chefes dos
partidos politicos do Rio
Grande do Sul, mediante
troca de vantagens. O sr.
Getulio Vargas não fez
proposta alguma.»

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Do sr. Evaristo David
Pernetta recebemos ama-
vel comunicação de ha-
ver assumido o cargo de
Diretor Regional dos Cor-
reios e Telegrafos.
Muito agradecemos a
gentileza da comunica-
ção.

ARCEBISPO METROPOLITANO A ATITUDE DO RIO GRANDE

Imponente manifestação de apreço dos católicos

S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, dr. Joaquim Domingues de Oliveira, foi domingo à noite, alvo de uma imponente manifestação de apreço dos católicos desta capital.

Após a cerimônia do Beija-mão de N. Senhora, na Catedral, formou-se o grande presépio, composto de todas as associações religiosas, formando uma multidão superior a tres mil pessoas.

Por entre as lambeções calorosas à religião católica, o sr. Arcebispo e ao clero, os missionários marcharam em direção ao Palácio Arquiepiscopal, cantando o Hino da Diocese e o Queremos Deus.

Após chegarem ao jardim do Palácio, os manifestantes estabeleceram fileiras repletas de povo. A comissão promotora da manifestação, cercando o orador oficial o sr. Amadeu Luz, juiz de Direito de Blumenau, formou em alas defronte à face principal do Palácio.

Aparecendo à janela central, S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo, acompanhado do sr. Candido Ramos, Interventor Federal Interino; tenente Pedro Pires, ajudante de ordens; revma. padre Dufer, Diretor do Ginásio Catarinense, frei Evaristo Schumann, diretor do Grupo E. Arquisidociano S. José, coronel Pereira de Oliveira, drs. Oscar Ramos e José da Rocha Ferreira Bastos, foi recebido por uma calorosa salva de palmas e delirantes vivas.

No salão de honra, achavam-se inúmeras pessoas de destaque social, entre as quais notamos: drs. Adalberto Ramos, juiz federal; Sizemando Teixeira, inspetor da Saúde do Porto; major Antonio Marques de Souza, representando o sr. tenente-coronel Heitor Lopes Caminha, comandante da Força Pública; drs. Atão Rabelo e Wanderley Junior, Dorval Lsmotte, capitães João de Oliveira Carvalho e José Pedro de Medeiros, J. de Renato Souza, João Zimmer, frei Norberto Tombosi, padres. F. Zartmann, Philippi, Deschamps, capitão Lup Ricci-Lopes, comissões de senhoras do Apostolado do Coração de Jesus da Catedral.

Cessadas as aclamações, fez-se ouvir o orador oficial, o sr. dr. Amadeu Luz, que proferiu vibrante alocução.

Disse da satisfação dos católicos saudando, após o fulgor extraordinário das festas da Semana Santa, o eminente antistite, o Chefe da Igreja Católica, em Santa Catarina.

Resaltando o poder de Fé dos catarinenses que através dos tempos vêm provando, dominados pela santa religião de N. Senhor Jesus Cristo.

De consideração em considerações, disse, que no momento de incerteza que atravessa a humanidade, só a Cruz é a salvação.

Condema em palavras incisivas o ódio, que tudo destrói para exaltar o amor que tudo redime e constrói.

O orador termina a sua brilhante oração, fazendo votos, em nome dos católicos de Florianópolis e no seu pela saúde do venerando sr. Arcebispo, digno por todos os títulos das suas grandes homenagens de respeito e apreço.

Após terminar a sua alocução, foi o sr. dr. Amadeu Luz muito aplaudido pela multidão.

S. Exa. Revma. agradece

Agradecendo a homenagem de carinho que lhe prestavam os católicos, naquela pública demonstração de Fé, S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo proferiu uma conciliosa alocução.

S. Exa. Revma. começou por se referir às palavras ou discurso pronunciado na Academia Franc za pelo grande naturalista de Buffon, ao ser recebido na

quele cenáculo de letras, a 25 de agosto de 1753. O que lhe valeu, disse: então o insigne sabão, aquela glorie, foram precisamente as qualidades e os merecimentos de seus pares. Era estilista. Ora, as idéas sobre o estilo ele as colherá, como abelha paciente, em suas obras. «Foi em vos lendo, eu vos admirando, que elas foram concebidas. Hoje, não me resta senão oferecer-vos senão o que é vosso — je n'ai, messieurs, à vous offrir que votre propre bien».

Acabo de ser saudado, continha S. Exa. — e com que eloquencia, e com que sinceridade! — pelo meu dileto amigo o sr. dr. Amadeu Luz, n. me illustre, juiz integerrimo, e que me julga com tanta generosidade, fazendo-me nos supor, a mim e a vós que o brilho e a pompa das nossas festividades, sobretudo os recentes da semana santa, foram devidos à parte, direta ou indireta, que nelas houvesse tomado. E, sem embargo, aquele bom gosto nas decorações, as vastas naves do templo sempre repletas de fé e a boa ordem das procissões, o adorno do altar-mór, no encerramento de hoje, e, de modo muito particular, as turmas infindáveis de fiéis que se sucediam ininterruptamente, em torno do Santissimo Sacramento, dando ao Arcebispo a inefável alegria de a poder distribuir pessoalmente durante tres horas e quinze minutos, — a que se adornos foram preparados por vós, que tanto vos esforçastes pelo realce de todas as festividades, desde a capela coral à Irmandade do SS. Sacramento; aquelas naves foram enchidas por vós, e aquele sermão — o melhor sermão! — não da montanha, mas da mesa eucarística, foi por vós pregado, de outro modo e pela segunda vez, como uma demonstração da vossa fé, no mais angusto e no mais saliente dos misterios e solene protesto de amor e adesão às v. ssas crenças católicas.

Por tudo isso, ainda mais me cativaram e comoveram as registradas palavras do vosso extraordinário orador oficial.

A vobis assistência, composta do digno representante do senhor Interventor Federal, do sr. Interventor, em exercício; demais autoridades; dos sacerdotes, tanto do clero secular e regular, que são os nossos infatigáveis cooperadores; dos solidários religiosos e povo em geral — quero apresentar a expressão do meu perene reconhecimento.

Se logro interpretar o vosso pensamento, aqui estamos a afirmar, cacinhando para o futuro, as gloriosas vitórias do nosso passado. Quero penetrar até o íntimo do vosso coração, e lá vejo que palpita esta certeza e esta esperança — fomos de Jesus Cristo, queremos ser de Jesus Cristo, e, havemos de ser de Jesus Cristo.

Como tocada por um delírio indelével, a multidão vibrava, emocionada e demoradamente

O Rio Grande manterá os seus pontos de vista

Porto Alegre, 28 (Republica) A primeira reunião dos leader gaúchos em Cachoeira terminou às doze horas e quarenta.

Nela ficou resolvido que o Rio Grande do Sul manterá os seus pontos de vista expressos no heptálogo.

A' hora em que telegrafo estão novamente reunidos os proceres. Essa nova reunião deverá terminar às primeiras horas da noite. Grande massa de povo permanece defronte das redações dos jornais, aguardando o resultado da conferencia.

Uma sensacional entrevista do general Paim Filho

Porto Alegre, 28 (Republica) E' intensa a curiosidade do povo desta capital que permanece à frente das redações dos jornais, aguardando notícias das decisões de Cachoeira.

O Diário de Notícias acaba de anunciar que publicará amanhã sensacional entrevista que lhe foi concedida pelo general Paim Filho.

O que ficou resolvido na segunda conferencia Porto Alegre, 28 (REPUBLICA)

A segunda reunião dos proceres gaúchos em Cachoeira terminou às 19 horas, tendo sido resolvido manter-se o heptálogo.

Resolveram tambem os proceres gaúchos telegrafar ao Chefe do Governo Provisorio, reafirmando integral solidariedade ao Governo do general Flôres da Cunha.

Apesar do máo tempo o povo permanece em frente ás redações dos jornais.

O General Assis Brasil agradece

O sr. dr. Candido Ramos recebeu do sr. General Assis Brasil o seguinte telegrama:

Bela Vista, 27. Sensibilizado agradeço seu telegrama de felicitações. Peço-lhe publicar conservarei grato reconhecimento distintos amigos e distintas famílias tão gentilmente se manifestaram minha data natalícia. Cordeais saudações. General Assis Brasil.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Realizou-se ontem na Junta Comercial a eleição de 5 deputados e 2 suplentes para o quadriênio de 1932 a 1936.

Foram eleitos deputados os seguintes negociantes matriculados: srs. Eduardo Oto Horn (releito); José Glavam, Roberto Oliveira, João Otávio da Costa Avila e Alvaro Soares de Oliveira, e suplentes os srs. negociantes matriculados: José Moura Junior e Eduardo Moellmann.

Interventoria para-naense

O sr. Manoel Ribas reassumiu a interventoria do Paraná no sabado ultimo.

O sr. Arcebispo, que muito comovido assistiu aquela demonstração de estima dos católicos.

— Em seguida, o revma. padre Pascoal Livrelotto, cura da Catedral, falou da janela, em nome do clero, saudando S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo.

Produzindo um magnifico discurso, o orador, da quando em vez, apartado pelos aplausos, recebeu louvores ao zelo apostolico do sr. Arcebispo, do poder da Fé dos católicos desta capital e terminou elevando vivas ao Santo Padre o Papa, ao sr. Guedes, ao sr. Arcebispo, ao clero e povo de Florianópolis, sendo corresponsáveis com entusiasmo.

— Após a manifestação, o sr. Arcebispo Metropolitano recebeu no salão de honra do Palácio, os cumprimentos dos católicos. Foi então servido Guarani-Campagne.

S. Exa. foi durante o dia e até altas horas muito cumprimentado tendo recebido consideravel numero de telegramas de felicitações.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Antevia-se, hoje, a senhorinha Asta Grindel, filha do sr. Teodoro Grindel, consultor civil.

Decorre, hoje, a data natalicia do sr. Luiz Antonio Gouvêa, comandante do paquete Carl Hoepcke.

Muito estimado em nosso meio, o aniversariante será alvo de expressivas homenagens de apreço por parte dos seus colegas e amigos pelo transcurso da grata efemeride.

Fazem anos, hoje:

As senhorinhas Lygia e Gilda Galfreé, filhas do sr. dr. Candido Galfreé.

O menino Milton, filho do sr. Leopoldo Sell; O jovem Odiln, filho do sr. Jacinto Mafra; O sr. Manoel Simões.

Viajantes

Conego Jaime Camara

Retornou ontem a A-zambuja, de cujo seminário é diretor, o revmo. Conego Jaime de Barros Camara, que viera a esta capital para tomar parte nas comemorações religiosas da Semana Santa.

Dr. Jorge Maisonette

Depois de alguns dias de estada nesta capital, seguirá hoje de regresso a Lages o sr. dr. Jorge Maisonette, advogado naquela cidade serrana.

Manoel Simões Lopes

Pelo Comandante Alcides, do Lloyd Brasileiro, chegou ontem o sr. Manoel Luiz Simões Lopes.

Ari Cabral. Acompanhado de sua exma. familia,

seguiu para Laguna o sr. Ari Cabral, tesoureiro da filial do Banco Nacional do Comercio em Joinville.

FALECIMENTO

Faleceu repentinamente, em Jaraguá, a sra. Constança Piazzera, viuva do sr. Angelo Piazzera, um dos fundadores daquele futuro distrito.

A familia enlutada, Republica apresenta sinceras condolencias.

MISSA

Será celebrada amanhã, uma missa de 30 dias, pela alma de Raul Avila, na Igreja do Menino Deus, as 7 1/2 horas.

Concerto

A excelente banda de musica do 14 B.C. sob a regencia do sr. maestro tenente Conradin, realizou, domingo, à tarde, no jardim Oliveira Bello, um concerto, executando com habil proficiencia, um excelente programa de trechos escolhidos, que foram muito aplaudidos.

O curso de familias que affluiram àquele logradouro, esteve bastante animado.

La Tribuna

Circulou, domingo, mais um numero do Semanario

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 28 do corrente. Do Estado 98.961\$000 Fundo Escolar 1.778\$000

Superior Tribunal de Justiça

ORDEM DO DIA

Julgamentos para a sessão de hoje.

H. Beas-Corpus da comarca de Cruzeiro — imocente ao dr. Custodio Campos — pacientes — Florindo Refusco e outro. Relator o sr. des. Presidente.

Recurso crime n. 1.210, da comarca de S. José, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Docilio Domingos da Luz, Relator o sr. des. Tavares Sobrinho. Rev. des. M. Filho e C. Ribeiro.

Recurso crime n. 1.230, da comarca de Laguna, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Joaquim Manoel Neto, Relator o sr. des. Tavares Sobrinho. Rev. des. M. Filho e C. Ribeiro.

Recurso crime n. 1.222, de Chapecó, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Valencio de L. Relator o sr. Carneiro Ribeiro. Revisores des. Silv. Nunes e E. Torres.

Recurso crime n. 1.217, da comarca de Lages, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos José Borges de Araujo e outros. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro. Rev. des. Silv. Nunes e E. Torres.

Recurso crime n. 1.227, da comarca de S. Joaquim, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Cesarino Rodrigues Lima, Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro. Revisores des. Silv. Nunes e E. Torres.

Recurso crime n. 1.233, da comarca de Florianópolis, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido João Schmar. Relator o sr. des. Silv. Nunes. Revisores des. E. Torres e U. Salles.

Recurso crime n. 1.228, da comarca de Tubarão, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Lucas Cardoso. Relator o sr. des. Silv. Nunes. Revisores des. E. Torres e U. Salles.

Recurso crime n. 1.169, da comarca de Laguna, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Antonio Antunes. Revisores des. E. Torres e Tavares Sobrinho.

Recurso crime n. 1.214, da comarca de Lages, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Maria Moreira. Relator o sr. dr. Urbano Salles. Rev. des. Tavares Sobrinho e M. Filho.

Recurso crime n. 1.229, da comarca de S. José, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Paulo Silveira. Relator o sr. des. Urbano Salles. Rev. des. Tavares Sobrinho e Medeiros Filho.

Aplicação crime n. 4.470, da comarca de Rio de Sul, apelantes Ewald Lindner e outro e apelada a Juizica. Relator o sr. des. Medeiros Filho. Revisores des. Silv. Nunes e E. Torres.

Agravo n. 569, da comarca de Blumenau, agravante a Massa Falida de F. Blohm SA e agravada Standard Oil Company of East. Relator o sr. des. Urbano Salles.

La Tribuna, que se publica nesta capital. Estampa magnificas artigos e vasto numero de assunto geral.

CINE-PALACE

Empreza Cinematografica—«Macuco»

HOJE ~ 29 de Março de 1932 ~ HOJE

Uma unica sessão - A's 8,15 em ponto-Preços 2\$000 e 1\$500

Um short sonoro - 1 parte canto

Ultima exhibição do belo drama da Paramount, em 8 atos duplos

Mulher entre amigos

Um drama cheio de vida, cheio de amor e sentimento!

com:

Bebe Daniels - Lewis Stone e Ben Lyon

4a. feira: ~ A's 8,15 em ponto ~ 4a. feira

Pagina de escandalo

Um super-film da Paramount com George Bancroft, o celebre BRUTO do cinema moderno, num papel chocante, magistral e arrebatador

Kay Francis--Mulher que justifica a ideia do Pecado

CLIVE BROOK-O homem perfeito e amoroso

SABADO

«PARAMOUNT»

APRESENTA

MARLENE

DIETRICH

em

DESHONRADA

COM

Victor Mac Laglen

Direção de JOSEF VON STERNBERG

Desejo falar a sós, tão só dez minutos, com esse homem. E' astuto bem ser mas saberei domina-lo. Esse é justamente o meu officio: dominar os homens. E hei-de faz-lo falar, e farei dele aquilo que quiser!

Tens medo de mim soldado valoroso?! de mim uma mulher, tua prisioneira! ? Amanhã, ao clarear do dia, me levarás lá fora e me mandarás vender os olhos, talvez para que me fuzilem, mas eu não me arreio de ti, nem da morte, nem do amor!

Beija-me, soldado!

Abril - 10 - 1932

Inauguração do belo cine sonoro

Cine Gloria

Neste cinema se respira ar puro, fresco e saudavel. Uma construção feita especialmente para o

cinema falante

Aparelhos modernos

Mobiliario riquissimo

Salões confortaveis

Iluminação feérica

Disposição de illetes

para senhoras e cavalheiros

Duas bilheterias - Duas platéas

PREÇOS

Cavalheiros 2\$000

Senhoras e senhoritas 1\$500

Crianças 1\$000

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 27 de

março de 1932

Exercício de 1931

Recebimentos

Saldo do dia 23	303.703\$980
Na Tesouraria	303.703\$980
No Banco do Brasil	6.475.614\$700
TOTAL RS.	6.7 9.818\$680

PAGAMENTOS

Saldo para o dia 29	303.703\$980
DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS	
Na Tesouraria	303.703\$980
No Banco do Brasil	6.475.614\$700
TOTAL RS.	6.7 9.818\$680

Exercício de 1932

Recebimentos

Saldo do dia 26	909.506\$085
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Indenizações	85\$000
MONTEPIO	283\$410
Descontos	283\$410
TOTAL	909.821\$525

Pagamentos

DESPESA ORÇAMENTARIA

Secretaria da Fazenda		
Despesa Variavel		
OTAVIO PIAZERA - Guarda do Tesouro	200\$000	
Quantitativo para fardamento - 992		
CARLOS MEYER - Fornecedor a Diretoria de Obras Publicas e Inspectoria de Estradas	1.800\$000	2.000\$800

MONTEPIO	700\$000
Emprestimo a um contribuinte	909.123\$725
SALDO QUE PASSA PARA O DIA 29	109.824\$525

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	97.310\$078
De Depósitos de Diversas Origens	13.457\$320
De Fundo Escolar	50.471\$860
Do Montepio	746.071\$808
Disponivel	
No Banco do Brasil:	
Para Depósitos de Diversas Origens	134.052\$109
Para Fundo Escolar	3.000\$000
Do Montepio	100.000\$000
Disponivel	90.000\$000
TOTAL RS	2.001.175\$325

Euclides Gentil

Encar. do Controle

VISTO

Luiz da Costa Mello

CONTADOR

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 28 de Março de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 24 (em caixa)	24.703\$978
Taxa de expediente	35\$00
Taxa de quitação	6\$000
Taxa de calçamento	333\$450
Taxa de construção e reconstrução	10\$000
Industria e Profissão	35\$000
Veiculos	36\$000
Laudemios	122\$600
Rendas dos cemiterios	140\$000
Multas por mo'ra de pagamento	2\$000
TOTAL	25.391\$023

PAGAMENTO

Tomaz Camilo da Cunha: Servicos de aterro na estrada de Ratonos e na de Sambaqui	48\$000
BALANÇO	25.346\$023
	25.391\$023

O saldo total está assim representado:

Em caixa	24.346\$023
No Banco do Brasil	10.000\$000
No Banco Nac. do Comercio	5.000\$000
TOTAL	40.346\$023

Prefeitura de Florianopolis, 28 de Março de 1932

Leonidas de S. Medeiros
Tesoreroiro

O. P. Machado

Chefe da Sec. de Contabilidade

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N. 25

Praso de 30 dias

De ordem do sr. Director de Terras e Colonização faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras devolutas nos abaixo mencionados cujos numeros, nomes dos requerentes, areas situacao e confrontações estão no presente descriminado, se acham nesta D. T. C. com vistas aos oponentes on interese deita data, findo o qual, não havendo contestação, serão as referidas pedições submevidas a despacho final do Exmo. sr. Interventor Federal.

Municipio de Itajaí

544\$1 Marcos João Góvris, requer por compra 30 hectares de terras na linha Ribeirão Novo, Distrito de Luiz Alves, no municipio de Itajaí

Municipio de Blumenau

110\$31 Bruno Brando, requer um lote situado na linha colonia Ribeirão do Neise, Municipio de Blumenau, confrontando ao norte, com o lote n. 8 B, fl. ao sul, com terras devolutas, ao este com terras devolutas, e a oeste lote n. 8 C.

110\$31 Paulo Welton, requer um terreno situado no Rio Penidito, Municipio de Blumenau, confrontando ao norte, com o lote n. 29, ao sul, com o lote n. 30 A, ao este com terras devolutas.

MUNICIPIO DE IRACEMA
75\$31 Pedro Walter, requer 10 B hectares e nos fundos das terras de margem direita do Rio Itajaí-Mirim, no Municipio de Brusque.

114\$31 Paulo Baumgart, requer 30 hectares linha Sertal 2a. Seção, municipio de Brusque.

15\$91 Alvaro Kersch, requer um terreno na linha Alto Rio Itajaí-Mirim, fundos, Municipio de Brusque.

115\$31 Pedro Kersch, requer um terreno na linha Alto Rio Itajaí-Mirim, fundos, Municipio de Brusque.

Municipio do Rio do Sul

7\$91 R. Adão Probst, requer 30 hectares no lugar denominado Chapada do Marco Guimado, entre as aguas do Rio do Sul e Itajaí do Oeste, municipio de Rio do Sul.

100\$31 João Francisco Miranda, requer o lote de terra n. 34, situado no Pouso-Redondo, municipio do Rio do Sul, extremado com terras de Albino Marcacini, Sindicato, e rio das Pombas.

115\$91 Ota Meumann, requer um lote de terras situado na linha colonial Ribeirão Matador, 1a. Seção, Municipio do Rio do Sul.

Municipio de Nova Trento

13\$131 Venturino José Franca, requer 30 hectares à margem direita do Rio Parado, municipio de Nova Trento, em frente ao lote n. 19, da Seção Rio Prado.

21\$31 Leopoldo Sekurals, requer 30 hectares a margem direita do Rio Alto Braço, nos fundos dos lotes C e 2 da Seção Rio Jansen municipio de Nova Trento.

23\$41 Antonio Gonçalves dos Santos e Silva, requer um terreno com 30 hectares no lugar Alto Braço de Tijucas, municipio de Nova Trento.

28\$41 Augusto Fecher Junior, requer o lote n. 58, no lugar Alto Braço municipio de Nova Trento.

64\$31 Caspar Weller, requer 15 hectares no lugar Vento, Municipio de Nova Trento.

71\$31 Valquíria Mota, requer 30 hectares em Vargem dos Bugres, municipio de Nova Trento.

110\$41 Policarpo Leal, requer um lote rural no lugar Rio das Pedras, municipio de Nova Trento.

110\$91 João Beso, requer o lote n. 13, do lugar Baixo Salto, municipio de Nova Trento.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente qual será publicado no jornal Republica desta capital pelo prazo de trinta dias a contar desta data (30 dias), je extral offertes de igual teor para serem aliçados nos lugares publicos convenientes nos respectivos Municipios.

Director: de Terras e Colonização, 3 de março de 1932.

Manoel Costa

Encar. do Expediente

Inspectoria de Terras e Colonização do 3º distrito, com sede em Blumenau

Revisão de concessões de terras

EDITAL N. 1

Praso 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Director de Terras e Colonização, em conformidade com o officio do mesmo, sob n. 297, do corrente mês, torno publico que se acha nesta Inspectoria em flido e sujeito a revisão, o processo n. 39, de concessão de terras feita ao sr. Luiz Bertoli, a titulo de pagamento de diversas estradas de rodagem, cujas areas requeridas pelo mesmo processo fim, vão abaixo descrimnadas com as respectivas localidades:

1.421.092 m. q., fundos Rio Itajaí do Oeste, margem direita, 1a. seção (Distrito Bela Aliança).

1.040.614 m. q., margem esq. Rio do Oeste, 2a. seção (Distrito de T-16).

1.815.275 m. q., Rio Itajaí do Oeste, margem direita, 1a. seção (Logar Pombas).

3.823.991 m. q., Alto da Serra do Mirador, nas aguas do Ribeirão das Cobras (Distrito de Bela Aliança).

465.771, 5 m. q., no Ribeirão Mosquito (Distrito de Bela Aliança).

186.512.508, 5 m. q., Rio Itajaí do Sul (Distrito de Bela Aliança).

147.129 m. q., no Ribeirão Mosquito (Distrito de Bela Aliança).

314.546 m. q., no Ribeirão Mosquito (Distrito de Bela Aliança).

2.828.270 m. q., entre Mosquito e Mosquitinho (Distrito de Bela Aliança).

267.370.000 m. q., no Itajaí do Oeste, margem esquerda (Distrito de Taló).

Os interessados que se sentirem prejudicados com referidas concessões, deverão apresentar dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, a esta Inspectoria, suas alegações. Findo o prazo acima, será dada uma audiencia especial no dia 26 de abril do corrente, ás 12 horas, na Prefeitura Municipal de Rio do Sul, para qual ficam convidados os interessados a comparecerem.

Para que ninguém alegue ignorancia, será o presente Edital publicado no jornal REPUBLICA, de Florianopolis e extralidas copias para serem aliçadas nos lugares publicos convenientes. Inspectoria de Terras e Colonização do 3º Distrito, Blumenau, 22 de março de 1932.

Oh Fausto de Souza

Inspector de Terras e Colonização do 3º Distrito.

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL -- O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS!

Hoje-29 de Março

A's 8 1/2 horas

Mais uma vez o sentimental filme da poderosa FOX que tanto agradou na premie

Romance do Rio Grande

Mona Maris, Antonio Moreno e Warner

Baxter -- Um trio de valor.

Belas musicas! - Lindas canções!

PREÇOS 3\$000 e 1\$500

AGUARDEM: Uma pelucula da Fox com D. José Mojica e Mona Maris, em

Domador de mulheres

Sensacional reprise

A Universal nos apresentará
MONSTRO NEGRO
do celebre romance - A vontade do morto!

CENAS FORTES! SUPER!

A SEGUIR :

Ponte de São Luiz Rei

Qualquer coisa de impressionante e belo!

Lily Damita ~ Raquel Torres - Don Alvarado Ernest Torrence

Um elenco querecomenda qualquer pelucula. -- Mais uma su'er Metro Goldwin Mayer, isto é, tem a garantia de ser um filme bom!

Aguardem E' um film: que faz vibrar o coração de todos...
UMA PELICULA GIGANTES' A E CARA...

A SEGUIR:

O filme colorido da UNITED ARTISTS

WOOPEE Tscheka

Fertil em excelentes numeros de canto, dança e sapateado, no qual aparece encabeçando o seu elenco o nome apreciado

Eddie Cantor

Nestes dias!

A Fox nos apresentará

Um filme formidavel que irá delumbrar e emocionar.

A ação do drama se desenvolve na Russia dos nossos dias

NEIL HAMILTON -- KAY JOHNSON

Outro filme caro!

ORDEN DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

Secção de Florianópolis

Em execução do decreto n. 20.784 de 14-2-1931, que aprova o regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros, são convocados os advogados com exercício neste Estado a se inscreverem na secção da capital, até o dia quinze do proximo mês de Abril.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos mediante requerimento declarando o atual endereço do requerente, todas as comarcas onde anteriormente tenha residido exercendo a profissão a data da formatura e a Faculdade de Direito por onde se formou (art. 97 do citado decreto. Esses requerimentos independe de qualquer selo (decreto, art. 21).

Devem ser acompanhadas de certidão do registro da carta no Egrejo Superior Tribunal de Justiça do Estado, e de afirmação escrita, com firma reconhecida, de preencher o requerente os requisitos do art. 13 n. III e IV do decreto 20.784 (a saber: não estar proibido de exercer a advocacia, e não ter sido condenado por quaisquer dos crimes enumerados no citado art. 13 n. IV requisitos esses estabelecidos no art. 101 do referido decreto).

Ao tesoureiro provisório da secção sr. Euclides Cunha, deverá ser efetuado, no ato da apresentação do requerimento, o pagamento de 40\$000, sendo 20\$00 de taxa de inscrição e igual quantia de contribuição anual (artigo 94 do dec. 20.784).

Os advogados que não tiverem suas cartas registradas no Tribunal de Justiça do Estado deverão apresentar, com o requerimento nos termos acima indicados, a sua certidão atestado de idoneidade moral dado por juiz de direito e certidão dos crimes criminaes da comarca (do Juizo estadual e federal) provando nao ter incorrido em condenação por qualquer dos crimes assinalados no art. 13 n. IV do decreto n. 20.784.

São igualmente, convocados os advogados provisionados e os sollicitadores e se inscreverem. Sua inscrição se registra pelas mesmas regras acima mencionadas para os advogados formados. Sua contribuição de anuidade é igual ente, a de 20\$000, e de 10\$000 sua taxa de inscrição (decreto n. 20.784, art. 94).

As cartellas de identidade, de que trata o art. 20 do dec. 20.784, serão oportunamente expedidas, conforme visto pela imprensa.

O texto do decreto n. 20.784 está publicado no *Diario Oficial* da União de 28-12-1931 e na *Republika*, em suas respectivas edições.

Todos os pedidos de inscrição devem ser apresentados no Palacio da Justiça, ao sr. Euclides Cunha, 1. offi-

cial do Superior Tribunal de Justiça em seu cartorio, das 10 às 15 horas Florianópolis, 10 de março de 1931.

Palacio de Moraes Less Edmundo Jacinto Moraes Fiscal do Governo Federal

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO Filial de Florianópolis Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 219 SORTEIO DO PLANO RIO BRANCO, REALIZADO EM O DIA 28-3-1932

PREMIO MAIOR, no valor de Rs. 1.600\$000

Premios distribuidos até a presente data, Rs. 403.461\$500

Foi contemplada no valor de Rs. 1.600\$000 a caderneta n. 0588, pertencente ao prestamista Manoel Madruga, residente em Caizanga-Mirim, «Ribeirão».

PREMIOS NO VALOR DE RS. 20\$-00

6675—Florença Rita da Silva, São Miguel
6752—Leopoldo Marciano, Barra do Ubaitatã
1066—Maria Cordeiro de Oliveira, Trindade
4490—Antonio Manoel João Farias, Tubarão
9183—Domingos José da Silva, Blumenau
9033—Pedro Silvan, Garcia «Blumenau»
8075—Janis Wernes, União da Vitória
1821—Bernardo Fischer, Blumenau
6308—Rosa Cunha Naveira, Estreito
4175—José Adelino Reis, Orleans

PREMIOS NO VALOR DE RS. 10\$000

5658—José Laurentino, Estreito
5226—Antonio Pedro de Souza, Serraria
8093—Eric Probst, Blumenau
1677—Alfredo Braui, Blumenau
2732—João Pradhi, Joinville
8051—Antonio Gouveia, União da Vitória
5624—Francisco de Assis Guimarães, Fpolis
6891—Lealcina e Adílio, Garopaba
6822—Alvin Bou'eke, Joinville
4396—Luciano Monteiro, Morto do Governo

ISENÇÕES

5027—Max Hay, Joinville
1993—Coloriano Martins, Fpolis
6574—Valdir dos Santos, Fpolis
9189—Maria Bernardes, Cambriú
0076—João Oufre Rodrigues, Pantanal

Florianópolis, 28 de março de 1932.

Visto Barreto, Lima & Cia
João P. de O. Carvalho Proprietarios.
Fiscal do Governo Federal

4 de Abril

GRANDIOSO SORTEIO!

1 premio no valor de Rs. 5:000\$000
10 premios no valor de Rs. 30\$000
10 premios no valor de Rs. 10\$000

Muitas isenções

Habitai-vos! Inscrevei-vos no mais vantajoso e criterioso Club de Sorteios do Brasil! com 3\$000 apenas teris uma caderneta já com direito ao proximo Sorteio!

O MELHOR ATESTADO!



HUGO KRAPP, residente em Florianópolis á rua Alvaro de Carvalho n. 2, premiado no sorteio de 4 de março de 1932, no valor de rs. 5:000\$

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040:000\$ em 5 an's

Extrações ás quartas-feiras em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Proxima extração -- QUARTA FEIRA

100:000\$000 ~ Por 15\$000
-- Extrações em Março --

QUARTA-FEIRA 30 100:000\$ por 15\$

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208:000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio. Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que vamos iniciar em Março nos dias 2 e 16. Com o premio maior de CEM CONTOS por 17\$000 distribuindo 216:000\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Paquete para Itajahy	Paquete para Imbituba	Paquete para Rio Grande	Paquete para Pelotas
Paquete para Santos	Paquete para Porto Alegre		
Paquete para São Sebastião			
Paquete para Rio de Janeiro			
Paquete para Victoria			
Paquete para Ilhéos			
Paquete para Bahia e Aracaju			
Paquete ITANEMA para Itajahy	Paquete ITANEMA para Imbituba		
Paquete para Antonina			
Paquete para Santos			
Paquete para São Sebastião			
Paquete para Rio de Janeiro			

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX.

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS—PARANAGUA	Linha FLORIANOPOLIS
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	escalando por Itajahy São Francisco.	LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º	Paquete «MAX»	Paquete «MAX»
Paquete «ANNA» dia 9.	dias 6 e 21	dias 2, 12, 17 e 2
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16		
Paquete «ANNA» dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã	Sahidas ás 23 horas	Sahidas ás 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accomodações em nossos vapores communcamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso commmodo dos reservados, até ao meio dia da sahida dos nosos vapores. EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da sahida dos nosos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
End. telegr.—Directoria-Dyoll —Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. Sa. ed.—Bentley—Western etnliou —
Particular—Maccotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

- Comandante Alcido: Chegará do sul no dia 28 do corrente, saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros.
- Paquete Miranda: Chegará do norte no dia 3 de Abril p. vinduro, saindo no mesmo dia ás 22 horas para o porto de Laguna. Recete cargas, valores e passageiros.
- Paquete Pará: Chegará do norte no dia 4 de Atil p. vinduro saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recete cargas encomendas, valores e passageiros. Nota a lancha conduzndo os passageiros sahirá do Tapiche Miramar, ás 9 horas da manhã.

«A fim conceber maior bo Feira Amst... cidade Port Alegre muito proximo concorre... passageiros exclusivamente ida e volta 5... mais... dos nados aque e certamen, prisa... passageiros dois mezes improrogaveis.»
Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianopolis, 5 de Março de 1932
O a ente Hector B. Gun

MELHOR
 A
 AGUA
 MEDICINAL
 E
 DE
 FRESA

AVISO: Recete-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vaccina. A bagagem de 20 libras, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera da sahida dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Edital
TESOURO DO ESTADO (Taxas d'agua e d'esgoitos) (1º TRIMESTRE)
De ordem do Sr. Director d'este Tesouro, manda o Sr. Sub Director de Rendas fazer publicos que durante o corrente mês de Março, se procede n'esta secção, a cobrança das taxas acima, representes ao 1º trimestre do corrente exercicio.
Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazel-os nos meses de Abril e Maio, respectivamente, com as multas de 10 e 20%.
Findos os prazos citados, serão extrahidas as certidões para a devida cobrança executiva.
Sub Director de Rendas do T...

Marmoraria Gomes DE
Maria Domingues Leite Gomes
Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore
Mausoléos, Lapidés, Cruzes, Moços, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer typo de leilões.
O marmore empregado é legítimo de Carrara (Italia) o melhor
RESIDENCIA e CHONAS
Rua Conselheiro Mafra 1250-Florianopolis
S. CATARINA FLORIANOPOLIS BRASIL
Florianopolis, 1 de Março de 1932.
Bento A. Vieira E. Colanati

ANTENOR MORAES
Cirurgião-dentista
RUA DEODORO N. 26
Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.
Sabbados, somente ate ás 12.
Trabalhos garantidos
Comeram-se moedas de ouro e prata velha
D.
Pedro de Moura
FIDEI
ADVOCADO
Rua Triunfo, 1

Escola Odontologica de Santa Catarina

(Criada em virtude do paragrafo unico do artigo 314 do decreto federal n. 19.852 de 11 de abril de 1931.)

Edital

O Prof. Achylles Wedekin dos Santos, diretor da Escola Odontologica de Santa Catarina comunica aos srs. dentistas praticos e a quem interessar possa, que achá-se aberta a matricula, devendo as aulas terem inicio nos primeiros dias de Fevereiro. De acordo com a Lei, não haverá futuras inscrições á matricula, decorrido o prazo determinado, visto se extinguir após os exames finais esta Escola, ora criada para os fins do paragrafo unico do artigo 314 do mesmo decreto

Para mais informações, prospectos e programas, dirijam-se á Secretaria da Escola, rua Arcypreste Paiva, n. 9 Florianopolis.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tingi-se em 24 horas

Astracem. Seda, Luvas Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Jorge Salum & Cia.

Rua Cons. Mafra N. 44
Florianopolis

Tendo terminado o seu Balanço VENDEM os saldos de:

RETALHOS: pelos preços abaixo do custo

SANDALIAS: preços para liquidar.

A titulo de reclame resolveram baixar os preços em *Algodões e Morins*, vendendo por menos do que vendiam em atacado.

Atenção: acabamos de receber FAZENDAS, o que há em novidades, compradas diretamente nas fabricas do Rio e de S. Paulo e remetidas pelo chefe da firma.

CONVITE

Convidamos o publico a visitar a loja para verificar os nossos preços e admirar as novidades recebidas

Estruturas de aço Edificios modernos Cimento armado

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguatana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais Pontes Estradas de ferro

CARLOS ROEPCKE S/A

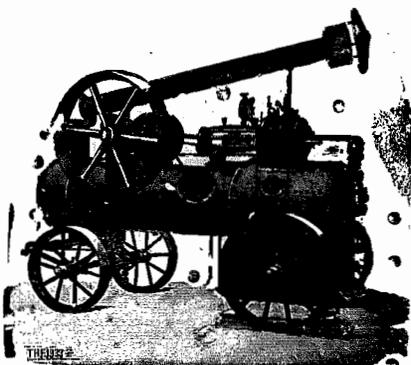
SECCÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas etc.



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 62 Pcv

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para offinas mechanicas e para funilarias

Material para transmissões

Class lubricantes "GARROTT"

Cerros de transmissao de couro e flauta, grampos, unicas, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarias agricolas, arado, grades, costeadoras, batidoiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposicao dos S. S. Pretendentes

Faculdade de Direito

DE

Santa Catarina

Fundada a 11 de Fevereiro de 1932

Séde provisória: Rua Felipe Schmidt, 2 (2.º ANDAR)

Para quaisquer informações das 14 ás 16 horas

TELEFONE N. 1662

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 29

End. Tel. ATHERINO Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS - SAT. CATARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farina de trigo LILIECLAUDIA e de mais artigos

da Standard Oil Company Of Brazil

G. Zolina e STANDARD kerosene e JACARE

da Pan. Ir. do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões totasas qu'as feiras do No te para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE

FECHAMENTO DAS MALAS 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA

Recebe passageiro e encomendas

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o afamado vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante *Cruzeiro do Sul*, frequentado pela elite Catatinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciaem-se ao tom da maviosa Orchestra Freyelsleben-Barbosa, ap'audidos musicista contrerraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

Edital

TESOURO DO ESTADO (Imposto sobre Movimento (Comercial e Industrial)

(1.º TRIMESTRE)

De ordem do Sr. Diretor d'este Tesouro manda o Sr. Sub Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Março, se procede n'esta ecção a cobrança do imposto acima, relativo ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem acima pagamentos nos prazos seus poderão fazer-los nos meses de Abril e Maio, respectivamente, com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prazos citados, serão extrahidos as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianopolis, 1.º de Março de 1932,

Bento A. Vieira
Escriturario

ALUGA-SE: A casa á Rua General Heintencourt n. 19. Tratar com Dr. Pedro de Moura Ferro, rua Trajano n. 1 (sobrado)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS SECCÃO DE OBRAS PUBLICAS

EDITAL

A Seccão de Obras Publicas da Prefeitura de Florianopolis recomenda especialmente aos contratantes de Obras e aos pintores em geral que ao terminar a pintura de fachadas, deixem perfeitamente limpas as placas com numeros de predios e designação de vias publicas.

Aos infratores desta determinação ou, na sua falta, aos proprietarios dos predios nos quais hajam sido feitos os serviços acima aludidos, será aplicada a multa de R. \$ 25.000 (vinte e cinco mil reis) pagavel em 24 horas ou cobrada por via judicial uma vez esgotado este prazo.

Seccão de Obras Publicas da Prefeitura do Município de Florianopolis, em 15 de março de 1932

Celso Leon Sales
Chefe de Seccão

CASA BEIRÃO

Fabricação especial de pastas de couro para escolares, a preço de 12500 e 13500. Carneiros de oleado a 7500. Idem, para condução nas costas, a 12500. Colchões de crina vegetal e capim. Arrios para montaria e Tração, etc, etc

Rua Tiradentes, 3